



## Trabalho 94

### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA

Flávia Dias Cesar<sup>1</sup>  
Cândida Caniçali Primo<sup>2</sup>  
Renato Alves Caniçali<sup>3</sup>  
Eliane de Fátima Almeida Lima<sup>4</sup>  
Franciéle Marabotti Costa Leite<sup>5</sup>

#### RESUMO

**Introdução:** Na assistência aos pacientes em radioterapia percebe-se a necessidade de aperfeiçoamento e individualização do cuidado de enfermagem e a utilização de um sistema de linguagem uniformizada favorece a troca de informação e a padronização da comunicação entre os enfermeiros. A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) é um instrumento tecnológico aprovado internacionalmente, que permite ao enfermeiro mais autonomia e documentar sistematicamente sua prática assistencial<sup>(1)</sup>. **Objetivo:** elaborar os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem relacionadas às complicações da radioterapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, em que realizou-se uma revisão de literatura científica nas seguintes bases de dados: LILACS, SciELO e BDNF com os descritores “neoplasias de cabeça e pescoço”, “radioterapia”, “complicações” e “cuidados de enfermagem”, a amostra final constituiu-se de 34 estudos. Utilizou-se as complicações citadas, no mínimo, em 50% dos artigos da amostra final, as quais foram xerostomia e mucosite, 70,6% e 61,8% artigos, respectivamente. Mediante essas complicações elaborou-se os diagnósticos e as intervenções de enfermagem utilizando os termos do Modelo de Sete Eixos da CIPE® 2.0. **Resultados:** Foram formulados com a CIPE® 2.0 dois diagnósticos: Salivação diminuída e Inflamação da membrana mucosa oral e 40 intervenções de enfermagem. **Contribuições para a enfermagem** podem ser visualizadas na organização da assistência de enfermagem pelo uso de uma terminologia uniformizada para diagnósticos e intervenções de enfermagem que embasam a consulta de enfermagem no setor de radioterapia, além de permitir selecionar

1 Enfermeira, graduada pela Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória (ES), Brasil. E-mail: flavinhadcesar@gmail.com

2 Doutoranda em Enfermagem. Mestre em Saúde Coletiva. Professora do Curso de Graduação e Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória (ES), Brasil. E-mail: candidaprino@gmail.com.

3 Enfermeiro, Coordenador do Setor de Radioterapia do Hospital Santa Rita de Cássia, Vitória (ES), Brasil. E-mail: rcanicali@yahoo.com.br

4 Doutoranda em Enfermagem. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação e Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória (ES), Brasil. E-mail: elianelima66@gmail.com.

5 Doutoranda em Epidemiologia. Mestre em Saúde Coletiva. Professora do Curso de Graduação e Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória (ES), Brasil. E-mail: francielemarabotti@gmail.com.



## Trabalho 94

ações de enfermagem adequadas às necessidades específicas decorrentes das complicações do tratamento com radioterapia. **Referência:** 1. Comitê Internacional de Enfermeiros. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem versão 2.0. Tradução Heimar de Fátima Marin. São Paulo: Algor; 2011.

**Descritores:** Neoplasias de cabeça e pescoço. Radioterapia. Diagnóstico de enfermagem.

### **Eixos Temáticos**

Eixo 2: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM